



# **FCO**

**Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste**

---

**Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2017**



**LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

BB – Banco do Brasil S.A.

CDE – Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal

CGU – Controladoria Geral da União

CMN – Conselho Monetário Nacional

CONDEL/SUDECO – Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste

DOU – Diário Oficial da União

EI – Empreendedores Individuais

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

GPO – Gestão de Passivos

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

IR - Imposto de Renda

MCR – Manual de Crédito Rural

MF – Ministério da Fazenda

MGE – Médias e Grandes Empresas

MI – Ministério da Integração Nacional

MPE – Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas

PAPRA – Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária

PDCO – Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste

PIB - Produto Interno Bruto

*R. J. L.*  
-1



PL – Patrimônio Líquido

PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PROCERA - Programa Especial de Crédito para Reforma Agrária

PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

PRONAF-RA – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Reforma Agrária

RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

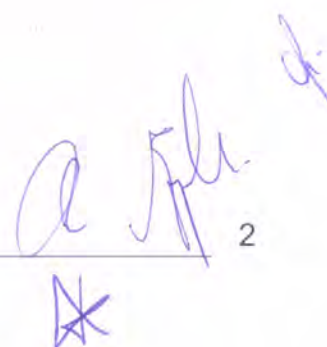
SFRI - Secretaria de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais

SIG – Sistema de Informações Gerenciais

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

SUDECO – Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste

UF – Unidade Federativa

  
2  
\*





**LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS**

<u>Título</u>	<u>Página</u>
Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício .....	9
Quadro 2 - Recursos previstos por UF .....	10
Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte .....	10
Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária .....	11
Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF .....	13
Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF .....	14
Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2016 e 2017 .....	15
Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2016 e 2017 .....	15
Gráfico 3 – Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF .....	16
Quadro 7 – Contratações por Setor e UF .....	17
Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito .....	17
Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF .....	18
Quadro 10 – Contratações por Porte e UF .....	18
Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF .....	19
Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores .....	20
Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores .....	21
Quadro 13 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte .....	22
Quadro 14 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais .....	22
Quadro 15 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia .....	23
Quadro 16 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha .....	23
Quadro 17 – Contratações com novos beneficiários por Porte .....	24
Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia .....	24
Quadro 19 – Propostas Acolhidas por UF .....	25
Quadro 20 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte .....	25
Quadro 21 – Estágio das propostas em andamento por UF .....	26
Quadro 22 – Estágio das propostas em andamento por Programa .....	26
Quadro 23 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor .....	27
Quadro 24 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços .....	30
Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde .....	31
Quadro 26 – Exemplos de empreendimentos em atendimento as prioridades gerais e setoriais .....	32
Quadro 27 – Indicadores e metas de gestão de desempenho .....	34



## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 28 – Saldos por programa e UF.....	36
Quadro 29 – Saldos por porte e UF.....	37
Quadro 30 – Carteira por risco de crédito.....	37
Quadro 31 – Saldos vincendos e vencidos.....	38
Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos por Programas.....	38
Quadro 33 – Inadimplência por risco.....	39

*[Handwritten signature]*





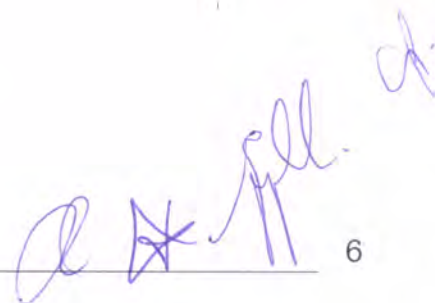
## SUMÁRIO

1.	Introdução.....	7
1.1.	Apresentação .....	7
2.	Programação Orçamentária .....	8
2.1.	Recursos Previstos para Aplicação .....	8
2.2.	Valores da Reprogramação de Recursos .....	9
2.3.	Orçamento por UF e Setor .....	10
2.4.	Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte .....	10
3.	Execução Orçamentária.....	11
4.	Análise das Contratações .....	12
4.1.	PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional) .....	12
4.1.1.	Contratações por Tipologia dos Municípios .....	12
4.1.2.	Contratações por Áreas Prioritárias .....	13
4.2.	Municípios Atendidos .....	14
4.3.	Contratações por Programa de Financiamento e UF.....	14
4.4.	Contratações por Setor Assistido .....	17
4.5.	Contratações por Finalidade do Crédito.....	17
4.6.	Contratações por Linha de Financiamento.....	18
4.7.	Contratações por Porte de Mutuário.....	18
4.8.	Contratações no Pronaf .....	19
4.9.	Contratações por Faixa de Valores.....	20
4.10.	Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse.....	21
4.11.	Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação.....	23
4.12.	Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).....	24
4.13.	Situação da Demanda de Crédito .....	24
4.14.	Valores Desembolsados .....	26
5.	Demais informações sobre as contratações .....	27
5.1.	Informações Condel/Programação .....	27
5.2.	Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo.....	34
6.	Gestão do Fundo pelo Banco Operador .....	35
6.1.	Formação de Alianças Institucionais.....	35
6.2.	Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento.....	35



## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

7.	Perfil da Carteira .....	36
7.1.	Composição da Carteira .....	36
7.2.	Índices de Inadimplência.....	38
7.3.	Composição da Conta de Provisão.....	39
7.3.1.	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	39
7.3.2.	Provisão para Rebates sobre Encargos .....	40
7.3.3.	Provisão para Bônus de Adimplência .....	40
7.3.4.	Provisão para Dispensa de Correção Monetária .....	41
7.4.	Renegociação de dívidas .....	41
8.	Demonstrações Financeiras do Fundo.....	42
9.	Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º.....	42
10.	Plano de Providências sobre as Recomendações do MI .....	42







## 1. Introdução

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos no Exercício de 2017 foi elaborado em atendimento ao artigo n.º 15 parágrafo V e artigo n.º 20 da Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, além das orientações do Ministério da Integração Nacional, de acordo com o Ofício n.º 004/SFRI, de 03 de janeiro de 2018.

O Relatório busca demonstrar as atividades realizadas, os resultados alcançados, o desempenho dos recursos do Fundo e o estado dos recursos e aplicações do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) ao final do exercício de 2017.

### 1.1. Apresentação

O FCO foi criado por meio da Lei n.º 7.827/1989, que regulamentou o artigo n.º 159, inciso I, alínea "c", da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Centro-Oeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento.

A área de abrangência do FCO é a região Centro-Oeste, composta pelos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região conta com 467 municípios.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FCO são provenientes das seguintes fontes:

- a) 0,6% (seis décimos por cento) do produto da arrecadação do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do imposto sobre produtos industrializados (IPI);
- b) retornos e resultados das aplicações;
- c) resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial;
- d) contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e
- e) dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

Conforme o artigo n.º 13 da Lei 7.827/1989, a administração do FCO é exercida conjuntamente pelo Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), Ministério da Integração Nacional (MI) e Banco do Brasil S.A. (BB), observadas as atribuições previstas na legislação.

De acordo com o artigo n.º 15 da Lei 7.827/1989, o Banco do Brasil tem como atribuições:

- a) aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudeco;
- b) definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes do programa de financiamento aprovado pelo Condel/Sudeco;
- c) analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

- capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- formalizar contratos de repasses de recursos na forma prevista no artigo 9º;
  - prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MI e ao Condel/Sudeco; e
  - exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

### 2. Programação Orçamentária

A Programação do FCO para 2017 foi elaborada pelo Banco do Brasil e aprovada pelo Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), em consonância com:

- as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989;
- as diretrizes e as orientações gerais estabelecidas pelo MI (Portaria n.º 270, de 10.08.2016, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 12.08.2016);
- as diretrizes e as prioridades estabelecidas pelo Condel/Sudeco (Resolução n.º 52, de 26.09.2016, publicada no DOU de 27.09.2016);
- a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
- o Plano de Desenvolvimento do Centro-Oeste (PDCO); e
- as contribuições dos Conselhos de Desenvolvimento dos Estados e do Distrito Federal (CDEs).

A Programação está segmentada por setores produtivos (empresarial e rural), sendo os recursos aplicados no âmbito dos seguintes Programas:

- Programa de FCO Empresarial de Apoio aos Empreendedores Individuais (EI) e às Micro, Pequenas e Pequeno-Médias Empresas (MPE);
- Programa de FCO Empresarial para Médias e Grandes Empresas (MGE);
- Programa de FCO Rural;
- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf);
- Programa de FCO Empresarial para Repasse; e
- Programa de FCO Rural para Repasse.

#### 2.1. Recursos Previstos para Aplicação

De acordo com a Programação do FCO para 2017, aprovada por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 56, de 07.12.2016 e alteradas pelas Resoluções Condel/Sudeco n.ºs 58 e 59, de 13.04.2017 e 61 a 70, de 17.10.2017 e pela Portaria MI n.º 289 de 06.06.2017, o montante de recursos previstos para aplicação no exercício de 2017 corresponde a R\$ 10.167,2 milhões, com origem nas fontes a seguir discriminadas:



## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 1 - Recursos previstos para o exercício

(R\$ mil)

<b>RECURSOS PREVISTOS PARA 2017</b>	<b>VALOR</b>
<b>1. FONTE DE RECURSOS</b>	<b>11.777.675</b>
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	3.017.228
1.2 Retorno de financiamentos	5.662.670
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.430.377
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	363.688
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	303.711
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-
<b>2. SAÍDAS DE RECURSOS</b>	<b>1.427.771</b>
2.1 Pagamento de taxa de administração	-
2.2 Pagamento de auditoria independente	45
2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência	154.826
2.4 Pagamento de <i>del credere</i>	1.266.827
2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	6.073
2.6 Outras saídas de recursos	-
<b>3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)</b>	<b>10.349.904</b>
<b>4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>182.655</b>
<b>5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4)</b>	<b>10.167.249</b>

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1º Edição – atualizada até 26.10.2017

### 2.2. Valores da Reprogramação de Recursos

A reprogramação dos recursos do FCO foi realizada no 2º semestre de 2017, de acordo com a Portaria MI n.º 270, de 10.08.2016, levando em conta as contratações realizadas e as propostas em fase final de contratação em cada unidade federativa até 30.09.2017, bem como o histórico de utilização dos recursos nos estados entre 1989 a 2017.

A reprogramação de recursos levou em consideração também as deliberações das UF referentes ao remanejamento dos recursos entre os setores rural e empresarial, conforme estabelecido na nota 2, título II, da Programação do FCO para 2017.

Os quadros do item 2.3 e 2.4 a seguir, apresentam a distribuição orçamentária após a reprogramação de recursos.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

### 2.3. Orçamento por UF e Setor

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2017, por UF e Setor:

Quadro 2 - Recursos previstos por UF

(R\$ mil)

Setor	DF		GO		MS		MT		Região
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empresarial	813.380	80%	1.423.415	40%	1.052.310	45%	1.096.111	34%	4.385.216
Rural	203.345	20%	2.135.122	60%	1.286.157	55%	2.157.409	66%	5.782.033
<b>Total</b>	<b>1.016.725</b>	<b>100%</b>	<b>3.558.537</b>	<b>100%</b>	<b>2.338.467</b>	<b>100%</b>	<b>3.253.520</b>	<b>100%</b>	<b>10.167.249</b>
%	10%		35%		23%		32%		100%

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada até 26.10.2017

### 2.4. Orçamento por UF, Programa/Linha, Setor e Porte

O Quadro abaixo apresenta as estimativas de aplicações dos recursos do FCO, no exercício de 2017, por UF, Setor, Programa, Linha e Porte:

Quadro 3 - Recursos previstos por Programa/Linha, Setor e Porte

(R\$ mil)

Programas/Linhas	DF	GO	MS	MT	Região	%
<b>Empreendedores Individuais e Mini, Micro, Pequenos e Pequeno-Médios Tomadores (*)</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>414.824</b>	<b>725.942</b>	<b>536.678</b>	<b>559.017</b>	<b>2.236.460</b>	<b>22,00%</b>
Industrial	49.579	249.288	230.772	139.754	669.393	
Infraestrutura	49.579	56.841	34.347	46.566	187.333	
Turismo	49.579	56.841	51.521	93.188	251.129	
Comércio e Serviços	266.088	362.971	220.038	279.508	1.128.605	
<b>FCO Rural</b>	<b>103.706</b>	<b>1.088.912</b>	<b>655.940</b>	<b>1.100.279</b>	<b>2.948.837</b>	<b>29,00%</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	101.672	653.347	257.260	1.010.826	2.023.106	
Demais Rurais	2.033	435.565	398.680	89.453	925.731	
<b>Total</b>	<b>518.530</b>	<b>1.814.854</b>	<b>1.192.618</b>	<b>1.659.295</b>	<b>5.185.297</b>	<b>51%</b>
<b>Médios e Grandes Tomadores</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>398.556</b>	<b>697.473</b>	<b>515.632</b>	<b>537.094</b>	<b>2.148.756</b>	<b>21,13%</b>
Industrial	47.634	224.517	239.769	156.670	668.590	
Infraestrutura	47.634	62.145	36.094	44.740	190.614	
Turismo	47.634	62.075	38.672	67.137	215.519	
Comércio e Serviços	255.653	348.737	201.096	268.547	1.074.033	
<b>FCO Rural</b>	<b>99.639</b>	<b>1.046.210</b>	<b>630.217</b>	<b>1.057.130</b>	<b>2.833.196</b>	<b>27,87%</b>
<b>Total</b>	<b>498.195</b>	<b>1.743.683</b>	<b>1.145.849</b>	<b>1.594.225</b>	<b>4.981.952</b>	<b>49%</b>
<b>Resumo Geral</b>						
<b>FCO Empresarial</b>	<b>813.380</b>	<b>1.423.415</b>	<b>1.052.310</b>	<b>1.096.111</b>	<b>4.385.215,90</b>	<b>43,13%</b>





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Industrial	97.213	473.805	470.541	296.425	1.337.983	
Infraestrutura	97.213	118.986	70.442	91.306	377.947	
Turismo	97.213	118.916	90.194	160.325	466.648	
Comércio e Serviços	521.740	711.707	421.135	548.055	2.202.638	21,66
<b>FCO Rural</b>	<b>203.345</b>	<b>2.135.122</b>	<b>1.286.157</b>	<b>2.157.409</b>	<b>5.782.033</b>	<b>56,87%</b>
Pronaf-RA e Pronaf Demais	101.672	653.347	257.260	1.010.826	2.023.106	
Demais Rurais	101.672	1.481.775	1.028.897	1.146.583	3.758.928	
<b>Total</b>	<b>1.016.725</b>	<b>3.558.537</b>	<b>2.338.467</b>	<b>3.253.520</b>	<b>10.167.249</b>	<b>100%</b>

(\*) Respeitando o limite mínimo de 30% para os beneficiários com faturamento de até R\$ 3,6 milhões  
Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1º Edição – atualizada em 26.10.2017

### 3. Execução Orçamentária

No exercício de 2017, do total dos recursos previstos (R\$ 10.167 milhões) foram realizados 93,2% (R\$ 9.472,1 milhões), conforme Quadro a seguir:

Quadro 4 – Realização da previsão orçamentária

(R\$ mil)

RECURSOS PREVISTOS PARA 2017	Valor Previsto	Valor Realizado	%
<b>1. FONTE DE RECURSOS</b>	<b>11.777.675</b>	<b>11.073.391</b>	<b>94,0%</b>
1.1 Disponibilidade ao final do exercício anterior	3.017.228	3.017.228	100,0%
1.2 Retorno de financiamentos	5.662.670	4.930.959	87,1%
1.3 Repasse de recursos originários da STN	2.430.377	2.319.773	95,4%
1.4 Remuneração das disponibilidades do FCO	363.688	289.994	79,7%
1.5 Retorno ao FCO de valores relativos aos riscos assumidos pelo Banco do Brasil	303.711	515.429	169,7%
1.6 Outras modalidades de ingressos de recursos	-	9	0,0%
<b>2. SAÍDAS DE RECURSOS</b>	<b>1.427.771</b>	<b>1.495.769</b>	<b>104,8%</b>
2.1 Pagamento de taxa de administração	-	0	0,0%
2.2 Pagamento de auditoria independente	45	50	111,6%
2.3 Ressarcimento de bônus de adimplência	154.826	140.954	91,0%
2.4 Pagamento de <i>del credere</i>	1.266.827	1.349.869	106,6%
2.5 Pagamento de remuneração em operações do Pronaf	6.073	4.896	80,6%
2.6 Outras saídas de recursos	-	-	0,0%
<b>3. DISPONIBILIDADE TOTAL (1 - 2)</b>	<b>10.349.904</b>	<b>9.577.622</b>	<b>92,5%</b>
<b>4. SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>182.655</b>	<b>105.473</b>	<b>57,7%</b>
<b>5. DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3 - 4)</b>	<b>10.167.249</b>	<b>9.472.148</b>	<b>93,2%</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Programação do FCO para 2017 – 1º Edição – atualizada até 26.10.2017



#### 4. Análise das Contratações

##### 4.1. PNDR (Política Nacional de Desenvolvimento Regional)

##### 4.1.1. Contratações por Tipologia dos Municípios

A definição da tipologia do município de localização do empreendimento segue as definições do MI e tem a sua metodologia prevista no Anexo II do Decreto n.º 6.047, de 22.02.2007, que leva em consideração duas variáveis:

- Rendimento médio mensal por habitante, englobando todas as fontes declaradas no censo demográfico de 2000 (salários, benefícios, pensões etc.); e
- Taxa geométrica de variação dos Produtos Internos Brutos municipais por habitante.

A tipologia está inserida na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e tem o propósito de estabelecer uma Tabela referencial das desigualdades regionais.

A tipologia está classificada conforme a seguir:

Alta Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação no PIB foi igual ou maior a 3,87% entre 1990 e 1998;
Dinâmica	Inclui baixa e média renda dinâmica: Média: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998 e; Baixa: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998;
Estagnada	Inclui apenas a média renda estagnada. Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998; e
Baixa Renda	Municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% e 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000) e a variação do PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998.

Essa classificação é considerada na definição de prioridades para a aplicação de políticas de desenvolvimento e no estabelecimento de limites financiáveis.

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações realizadas no exercício de 2017 por Tipologia e UF, conforme previsto na Programação do FCO:





Quadro 5 – Contratações por Tipologia da PNDR e UF

(R\$ mil)

Tipologia	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	1.167	215.454	11.776	1.960.222	1.541	485.274	2.685	841.218	17.169	3.502.169
Dinâmica	-	-	3.637	494.393	2.289	254.427	7.237	1.077.986	13.163	1.826.807
Estagnada	1.236	255.015	6.775	694.067	5.976	1.391.542	4.016	644.129	18.003	2.984.752
<b>Total</b>	<b>2.403</b>	<b>470.469</b>	<b>22.188</b>	<b>3.148.682</b>	<b>9.806</b>	<b>2.131.244</b>	<b>13.938</b>	<b>2.563.333</b>	<b>48.335</b>	<b>8.313.728</b>

Posição 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2017, foram contratados R\$ 3.502,2 milhões (42,1% do total) em operações nos municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de Alta Renda, com 17.169 operações (35,5% do total).

Os municípios prioritários, integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, foram responsáveis por 31.166 operações de crédito num total de R\$ 4.811,6 milhões em recursos contratados, o que corresponde a 57,9% do total do período, superior à meta estabelecida pelo Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios de 57,0%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com os municípios integrantes das microrregiões classificadas pela tipologia na PNDR como de renda estagnada ou dinâmica.

#### 4.1.2. Contratações por Áreas Prioritárias

##### a) nos Municípios da Faixa de Fronteira:

A região da Faixa de Fronteira caracteriza-se geograficamente por ser uma faixa de 150 km de largura ao longo de 15.719 km da fronteira brasileira, na qual abrange 11 unidades da Federação e 588 municípios divididos em sub-regiões e reúne aproximadamente 10 milhões de habitantes. A Faixa de Fronteira do Centro-Oeste é composta por 72 municípios, sendo 28 no Estado do Mato Grosso e 44 no Mato Grosso do Sul.

As aplicações nos municípios da Faixa de Fronteira totalizaram R\$ 1.667,7 milhões no exercício de 2017, o que representa 20,1% do total contratado no período (R\$ 8.313,7 milhões), um pouco superior a meta estabelecida pelo Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira de 17,5%, definida por meio da Resolução Condrel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

##### b) na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Municípios Goianos da Ride

A Ride/DF é uma região integrada de desenvolvimento econômico, criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19.02.1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04.05.2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União que abrange o DF e 19 municípios do Estado de GO.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No exercício de 2017, foram contratadas 1.239 operações no montante de R\$ 255,3 milhões nos municípios goianos integrantes da Ride, o que representa 86,6% do montante previsto na Programação do Fundo para o exercício de 2017 (R\$ 294,9 milhões), nessa prioridade.

### 4.2. Municípios Atendidos

No exercício de 2017, 100,0% dos 467 municípios da Região Centro-Oeste contaram com financiamentos com recursos do FCO para empreendimentos em seus territórios. Nesse ponto é importante salientar que a rede de atendimento do BB alcança todas as comunidades organizadas do Centro-Oeste, dispondo sempre de um ponto de atendimento próximo dos produtores rurais e dos empresários, onde estes podem apresentar as suas propostas de financiamento.

### 4.3. Contratações por Programa de Financiamento e UF

No exercício de 2017 foram contratados o montante R\$ 8.313,7 milhões, o que corresponde a 86,8% do montante de recursos distribuídos no exercício (R\$ 9.577,6 milhões).

No período em análise, 48.335 empreendimentos foram beneficiados com recursos do FCO.

O Quadro a seguir apresenta a distribuição das operações contratadas no período por Programa de Financiamento e UF:

Quadro 6 – Contratações por Programa de Financiamento e UF

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>Programas</b>										
Empresarial	1.243	238.258	4.469	676.782	2.150	656.808	2.365	411.053	10.227	1.982.901
Industrial	125	20.889	691	206.864	251	188.980	299	74.043	1.366	490.777
Infraestrutura	23	16.126	28	16.758	8	141.488	5	2.115	64	176.487
Turismo	111	14.339	190	27.548	118	18.665	117	14.954	536	75.505
Comércio e Serviços	984	186.903	3.560	425.612	1.773	307.675	1.944	319.941	8.261	1.240.132
<b>Rural</b>	<b>1.160</b>	<b>232.211</b>	<b>17.719</b>	<b>2.471.900</b>	<b>7.656</b>	<b>1.474.436</b>	<b>11.573</b>	<b>2.152.280</b>	<b>38.108</b>	<b>6.330.827</b>
Pronaf Demais	405	13.691	8.691	392.678	3.411	134.084	8.220	508.134	20.727	1.048.586
Pronaf-RA	51	1.266	600	12.319	574	9.547	154	3.297	1.379	26.428
Demais Rurais	704	217.254	8.428	2.066.904	3.671	1.330.805	3.199	1.640.850	16.002	5.255.813
<b>Total Geral</b>	<b>2.403</b>	<b>470.469</b>	<b>22.188</b>	<b>3.148.682</b>	<b>9.806</b>	<b>2.131.244</b>	<b>13.938</b>	<b>2.563.333</b>	<b>48.335</b>	<b>8.313.728</b>

Posição: 31.12.2017

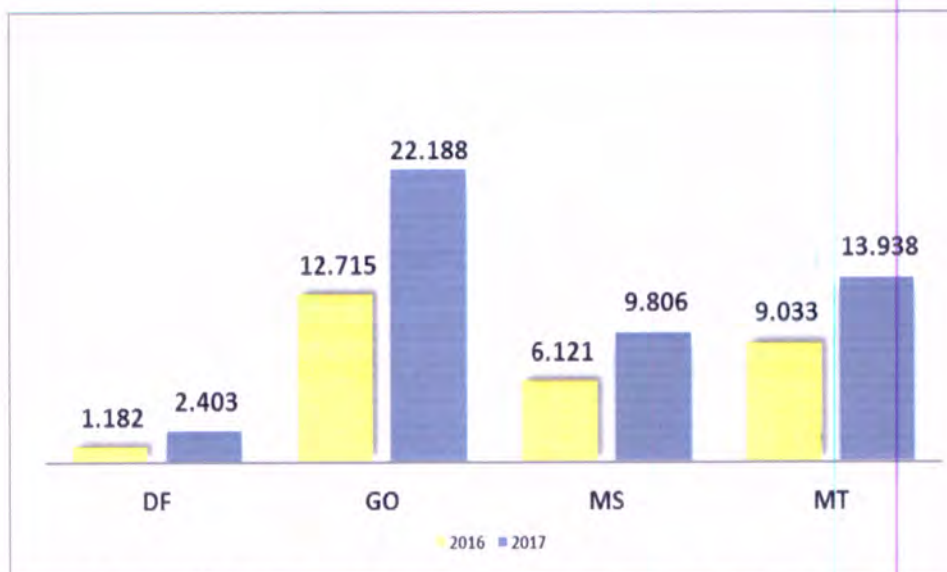
Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em comparação ao mesmo período de 2016, no exercício de 2017, houve crescimento de 66,4% na quantidade de operações contratadas (29.051 para 48.335) e de 90,9% no volume contratado (R\$ 4.355,4 milhões para R\$ 8.313,7 milhões).

O gráfico a seguir demonstra o comparativo entre as quantidades de operações contratadas nas UFs nos exercícios de 2016 e 2017, em que se verifica acréscimos na quantidade de operações contratadas em todos os Estados (103,3% no DF, 74,5% em GO, 60,2% no MS e 54,3% no MT).



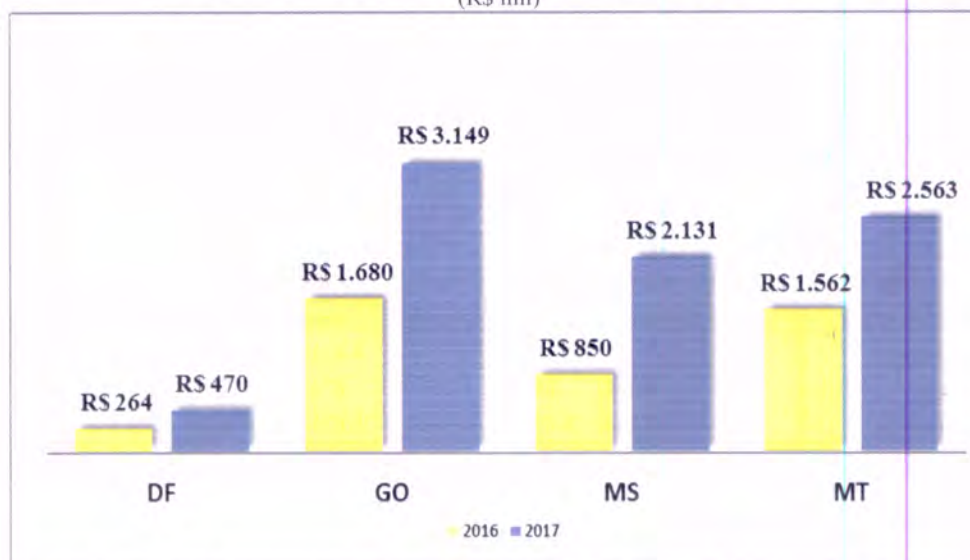
Gráfico 1 – Comparativo entre as quantidades contratadas por UF nos exercícios de 2016 e 2017



Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2016 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

No comparativo entre os valores contratados nas UFs nos exercícios de 2016 e 2017, verifica-se que também houve acréscimo no montante de valores aplicados em todos os Estados (78,2% no DF, 87,5% em GO, 150,7% no MS e 64,1% no MT).

Gráfico 2 – Comparativo entre os valores contratados por UF nos exercícios de 2016 e 2017 (R\$ mil)



Fonte: Relatório de Resultados do Exercício de 2016 e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

De acordo com a Nota 4 do Quadro “Recursos Previstos por UF e Setor” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, as instituições financeiras que atuam com recursos do FCO aplicarão nos municípios do Nordeste Goiano e do Oeste Goiano, no mínimo, 15% dos recursos previstos no exercício para o Estado de Goiás.

*J. P. L.*

*R.*





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

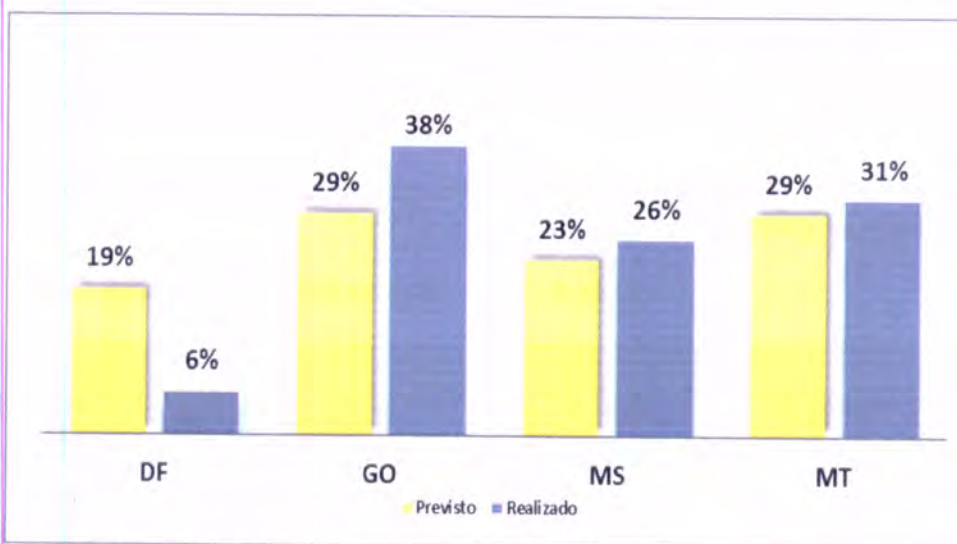
De acordo com o parágrafo único do art. 2º da Lei Complementar n.º 97, de 10.12.2012, que regulamenta o art. 144-A da Constituição do Estado de Goiás e dá outras providências, o Nordeste Goiano compreende os municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D'Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia e Teresina de Goiás.

De acordo com a mesma Lei, o Oeste Goiano compreende os municípios: Baliza, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Campestre de Goiás, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Iporá, Israelândia, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossâmedes, Nazário, Novo Brasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sanclerlândia, Santa Bárbara de Goiás, Santa Fé de Goiás, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia.

No exercício de 2017, foram aplicados nos municípios do Nordeste Goiano o total de R\$ 115,1 milhões, distribuídas em 968 operações, atingindo um percentual de 16,9%, acima do montante observado no ano anterior (R\$ 98,5 milhões). Nos municípios do Oeste Goiano foram aplicados o total de R\$ 489,6 milhões distribuídas em 4.237 operações, atingindo um percentual de 62,5%, acima do montante observado no ano anterior (R\$ 301,3 milhões).

Em relação aos percentuais previstos para cada UF pela Resolução Condell/Sudeco nº 43, de 29.12.2015 (19% no DF, 29% em GO, 23% no MS e 29% no MT), o gráfico a seguir demonstra o comparativo entre os percentuais previstos para cada UF e os percentuais de contratações realizados no exercício de 2017. Verifica-se que apenas o DF não atingiu o percentual mínimo de aplicação por UF de 15% dos recursos previstos para o exercício.

Gráfico 3 – Comparativo dos percentuais previstos e realizados por UF



Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

O Banco realizou diversas ações, em especial as descritas no item 6, a fim de incrementar as contratações nos Estados, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e cumprir as diretrizes, orientações gerais e prioridades estabelecidas nas normas do Fundo.





#### 4.4. Contratações por Setor Assistido

No exercício de 2017, os empreendimentos do setor empresarial foram responsáveis pela contratação de 10.227 operações (21,2% das operações contratadas) e volume total de R\$ 1.982,9 milhões (23,9% do valor financiado), inferior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2017 de 43,1%.

Já os empreendimentos do setor rural, foram responsáveis pela contratação de 38.108 operações (78,8% das operações contratadas) e volume total de R\$ 6.330,8 milhões (76,1% do valor financiado), superior ao percentual previsto na Programação do FCO para 2017 de 56,9%.

O Quadro a seguir demonstra os valores contratados e os valores realizados nos setores empresarial e rural no exercício de 2017.

Quadro 7 – Contratações por Setor e UF

(R\$ mil)

UF	DF	GO	MS	MT	Total
<b>Setor</b>					
<b>Empresarial</b>	238.258	676.782	656.808	411.053	<b>1.982.901</b>
% realizado	50,6%	21,5%	30,8%	16,0%	23,9%
<b>Rural</b>	232.211	2.471.900	1.474.436	2.152.280	<b>6.330.827</b>
% realizado	49,4%	78,5%	69,2%	84,0%	76,1%
<b>Total</b>	<b>470.469</b>	<b>3.148.682</b>	<b>2.131.244</b>	<b>2.563.333</b>	<b>8.313.728</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

#### 4.5. Contratações por Finalidade do Crédito

No exercício de 2017, do volume contratado com o setor empresarial, 62,6% (R\$ 1.240,6 milhões) foram com empreendimento com a finalidade de investimento e 37,4% (R\$ 742,3 milhões) para o capital de giro. Para o setor rural, foram contratados 84,3% (R\$ 5.336,0 milhões) com empreendimentos com a finalidade de investimento e 15,7% (R\$ 994,8 milhões) com custeio rural.

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2017 por finalidade do crédito (capital de giro/custeio e investimento).

Quadro 8 – Contratações por Finalidade do Crédito

UF	DF	GO	MS	MT	Total
<b>Setor/Finalidade</b>					
<b>Empresarial</b>	<b>238.258</b>	<b>676.782</b>	<b>656.808</b>	<b>411.053</b>	<b>1.982.901</b>
Capital de Giro	96.677	346.580	141.676	157.416	742.349
Investimento	141.581	330.202	515.132	253.637	1.240.552
<b>Rural</b>	<b>232.211</b>	<b>2.471.900</b>	<b>1.474.436</b>	<b>2.152.280</b>	<b>6.330.827</b>
Custeio	102.518	464.343	289.843	138.123	994.826
Investimento	129.693	2.007.557	1.184.594	2.014.157	5.336.001
<b>Total</b>	<b>470.469</b>	<b>3.148.682</b>	<b>2.131.244</b>	<b>2.563.333</b>	<b>8.313.728</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017





#### 4.6. Contratações por Linha de Financiamento

O Quadro a seguir demonstra as contratações realizadas no exercício de 2017 por Linha de Financiamento e UF:

Quadro 9 – Contratações por Linha de Financiamento e UF

(R\$ mil)

Linha de Financiamento	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>1.243</b>	<b>238.258</b>	<b>4.469</b>	<b>676.782</b>	<b>2.150</b>	<b>656.808</b>	<b>2.365</b>	<b>411.053</b>	<b>10.227</b>	<b>1.982.901</b>
Industrial	125	20.889	691	206.864	251	188.980	299	74.043	1.366	490.777
Infraestrutura	23	16.126	28	16.758	8	141.488	5	2.115	64	176.487
Turismo	111	14.339	190	27.548	118	18.665	117	14.954	536	75.505
Comércio e Serviços	984	186.903	3.560	425.612	1.773	307.675	1.944	319.941	8.261	1.240.132
<b>Rural</b>	<b>1.160</b>	<b>232.211</b>	<b>17.719</b>	<b>2.471.900</b>	<b>7.656</b>	<b>1.474.436</b>	<b>11.573</b>	<b>2.152.280</b>	<b>38.108</b>	<b>6.330.827</b>
Desenvolvimento Rural	699	215.143	8.376	2.021.558	3.609	1.276.127	3.153	1.581.888	15.837	5.094.718
FCO Verde-Cons. da Natureza	5	2.111	52	45.345	59	52.713	41	56.330	157	156.500
FCO Verde-ILPF	-	-	-	-	3	1.965	5	2.631	8	4.596
Pronaf Demais	405	13.691	8.691	392.678	3.411	134.084	8.220	508.134	20.727	1.048.586
Pronaf RA	51	1.266	600	12.319	574	9.547	154	3.297	1.379	26.428
<b>Total Geral</b>	<b>2.403</b>	<b>470.469</b>	<b>22.188</b>	<b>3.148.682</b>	<b>9.806</b>	<b>2.131.244</b>	<b>13.938</b>	<b>2.563.333</b>	<b>48.335</b>	<b>8.313.728</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

No exercício de 2017, as contratações realizadas na Linha de Desenvolvimento Rural, concentraram a maior parcela dos recursos financiados (R\$ 5.094,7 milhões), o equivalente a 61,3% do total aplicado, seguida pela Linha de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços que financiou o total de R\$ 1.240,1 milhões, o equivalente a 14,9% do total aplicado.

#### 4.7. Contratações por Porte de Mutuário

As contratações no exercício de 2017, por porte do beneficiário e UF estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 10 – Contratações por Porte e UF

(R\$ mil)

Porte	DF	GO	MS	MT	Total	(%)
Grande	61.078	146.361	328.541	99.213	635.194	7,6%
Médio	67.557	333.743	393.134	448.896	1.243.330	15,0%
<b>Subtotal - Maior Porte</b>	<b>128.636</b>	<b>480.105</b>	<b>721.675</b>	<b>548.108</b>	<b>1.878.524</b>	<b>22,6%</b>
Pequeno-médio	143.350	703.273	447.003	628.467	1.922.093	23,1%
Pequeno	180.040	1.592.680	761.383	1.260.084	3.794.187	45,6%
Mini/Micro	18.434	372.586	201.085	126.615	718.720	8,6%
EI	10	38	98	59	205	0,0%
<b>Subtotal – Menor Porte</b>	<b>341.833</b>	<b>2.668.577</b>	<b>1.409.569</b>	<b>2.015.225</b>	<b>6.435.204</b>	<b>77,4%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>470.469</b>	<b>3.148.682</b>	<b>2.131.244</b>	<b>2.563.333</b>	<b>8.313.728</b>	<b>100,0%</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 6.435,2 milhões (77,4%), o que contribuiu para ultrapassar a meta estabelecida pelo





Índice de Contratações com Menor Porte de 51,0%, definida por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Verifica-se que em todas as UFs as contratações dos tomadores de menor porte superaram as de maior porte (72,7% no DF, 84,8% em GO, 66,1% em MS, e 78,6% em MT), atendendo, as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo definidas pela Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condell/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas com tomadores de menor porte.

#### 4.8. Contratações no Pronaf

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão-de-obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas.

O Programa tem como objetivo fortalecer atividades do agricultor familiar, integrá-lo à cadeia do agronegócio, aumentar sua renda e agregar valor ao produto e à propriedade, mediante:

- profissionalização dos produtores e familiares;
- modernização do sistema produtivo;
- valorização do produtor rural familiar.

O Programa oferece apoio financeiro às atividades exploradas com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, observadas as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Programação do FCO para 2017, os recursos previstos para o Pronaf estão divididos em Pronaf Demais (linhas não destinadas à reforma agrária) e Pronaf Reforma Agrária Planta Brasil (linhas destinadas à reforma agrária). As contratações com as Linhas do Pronaf no exercício de 2017 estão representadas no Quadro a seguir:

Quadro 11 – Contratações do Pronaf por UF

(R\$ mil)

Programa	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Pronaf Demais	405	13.691	8.691	392.678	3.411	134.084	8.220	508.134	20.727	1.048.586
Pronaf RA	51	1.266	600	12.319	574	9.547	154	3.297	1.379	26.428
<b>Total</b>	<b>456</b>	<b>14.957</b>	<b>9.291</b>	<b>404.996</b>	<b>3.985</b>	<b>143.631</b>	<b>8.374</b>	<b>511.431</b>	<b>22.106</b>	<b>1.075.014</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2017, foram contratadas 20.727 operações do Pronaf Demais, o que corresponde a 42,9% do total de operações contratadas no período (22.106), num total de R\$ 1.048,6 milhões, o que corresponde a 12,9% do volume financiado no exercício de 2017 (R\$ 1.075,0 milhões).





No Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA), os valores previstos em cada UF são aplicados de acordo com a demanda apresentada no Programa, até o percentual estabelecido no art. 7º da Lei n.º 9.126, de 10.11.1995 (10% dos recursos do FCO para financiamento a assentados e a colonos nos programas oficiais de assentamento, colonização e reforma agrária, aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra). Cabe aos Conselhos Estaduais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) definir as famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário do Governo Federal (PNCF) aptas a receber os financiamentos.

No exercício de 2017, foram contratadas 1.379 operações no âmbito do Pronaf RA, o que corresponde a 2,9% do total de operações contratadas no período (22.106), num total de R\$ 26,4 milhões, valor equivalente a 0,3% do volume financiado no exercício de 2017 (R\$ 1.075,0 milhões).

#### 4.9. Contratações por Faixa de Valores

As contratações no exercício de 2017, nas Linhas Empresariais por faixa de valores estão apresentadas no Quadro a seguir:

Quadro 12 – Contratações nas Linhas Empresariais por Faixa de Valores

Linhas Empresariais	Industrial		Infraestrutura		Turismo		Comércio e Serviços		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	23	176	-	-	14	93	202	1.563	239	1.833
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	157	3.798	2	41	100	2.343	1.573	37.322	1.832	43.503
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	602	42.270	11	695	268	18.090	3.667	244.245	4.548	305.300
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	301	43.670	11	1.596	90	13.332	1.651	236.577	2.053	295.175
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	175	57.185	26	8.989	43	15.233	836	265.953	1.080	347.361
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	76	49.862	4	3.363	19	13.696	272	189.585	371	256.506
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	27	82.778	8	29.096	1	2.710	54	162.037	90	276.622
Acima de R\$ 10.000 mil	5	211.037	2	132.707	1	10.009	6	102.848	14	456.602
<b>Total</b>	<b>1.366</b>	<b>490.777</b>	<b>64</b>	<b>176.487</b>	<b>536</b>	<b>75.505</b>	<b>8.261</b>	<b>1.240.132</b>	<b>10.227</b>	<b>1.982.901</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2017, a maior demanda por financiamentos, em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 4.548 operações, num total de R\$ 305,3 milhões, equivalentes a 44,5% do total de operações contratadas e a 15,4% dos valores contratados nas linhas empresariais.

As contratações no exercício de 2017, nas Linhas Rurais por faixa de valores estão apresentados no Quadro a seguir:





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 13 – Contratações nas Linhas Rurais por Faixa de Valores

(R\$ mil)

Linhas Rurais Faixa Valores	Pronaf Demais		Pronaf RA		Demais Rurais		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Até R\$ 1 mil	-	-	-	-	-	-	-	-
Acima de R\$ 1 mil até R\$ 10 mil	1.714	13.838	482	3.065	12	94	2.208	16.997
Acima de R\$ 10 mil até R\$ 35 mil	7.820	168.702	897	23.364	595	15.456	9.312	207.521
Acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil	9.554	640.531	-	-	5.299	426.337	14.853	1.066.868
Acima de R\$ 100 mil até R\$ 200 mil	1.630	223.304	-	-	3.624	544.827	5.254	768.132
Acima de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil	9	2.211	-	-	3.960	1.293.215	3.969	1.295.426
Acima de R\$ 500 mil até R\$ 1.000 mil	-	-	-	-	1.857	1.357.041	1.857	1.357.041
Acima de R\$ 1.000 mil até R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	643	1.380.307	643	1.380.307
Acima de R\$ 10.000 mil	-	-	-	-	12	238.535	12	238.535
<b>Total</b>	<b>6.029</b>	<b>391.285</b>	<b>588</b>	<b>10.929</b>	<b>6.971</b>	<b>2.121.555</b>	<b>13.588</b>	<b>2.523.770</b>

Posição: 30.06.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

No exercício de 2017, a maior demanda por financiamentos em termos de operações contratadas, contemplou projetos na faixa de valores acima de R\$ 35,0 mil até R\$ 100,0 mil, com a contratação de 14.853 operações, num total de R\$ 1.066,9 milhões, equivalentes a 39,0% do total de operações contratadas e a 16,9% dos valores contratados nas linhas rurais.

#### 4.10. Contratações Realizadas por Outras Instituições Operadoras de Repasse

O artigo 9º da Lei 7.827/1989, com redação dada pela Lei 10.177/2001, prevê que, “observadas as diretrizes estabelecidas pelo MI, os bancos administradores poderão repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de financiamento especificamente criados com essa finalidade.”

Atualmente o Banco do Brasil mantém contrato com as instituições Banco de Brasília S.A. (BRB), Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Sicredi), Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Agência de Fomento de Goiás S.A (Goiás Fomento) e Agência de Fomento do Estado do Mato Grosso S.A. (MT Fomento).

As transferências de recursos iniciaram-se em novembro/2008 (BRB, Bancoob, Sicredi e GO Fomento), dezembro/2011 (BRDE) e maio/2012 (MT Fomento).

As contratações efetuadas por meio de repasse contemplam os segmentos de mini, micro, pequenos e pequeno-médios tomadores e abrangem os Programas FCO Empresarial e FCO Rural, observada a Programação do FCO. As operações contratadas pelas instituições operadoras de repasse no exercício de 2017 estão demonstradas a seguir:





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 13 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Programa/Porte

(R\$ mil)

Instituição	Bancoob	BRB	BRDE	GO Fomento	MT Fomento	Sicredi	Total
<b>Sector/Linha</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>	<b>Qtde Valor</b>
<b>Empresarial</b>	3 1.375	29 6.329	1 4.200	8 1.005	- -	103 20.579	144 33.488
Industrial	- -	- -	- -	- -	- -	4 525	4 525
Infraestrutura	- -	19 3.484	- -	- -	- -	- -	19 3.484
Turismo	- -	- -	- -	1 200	- -	3 950	4 1.150
Comércio e Serviços	3 1.375	10 2.846	1 4.200	7 805	- -	96 19.104	117 28.330
<b>Rural</b>	<b>52 10.729</b>	<b>9 1.457</b>	<b>86 60.240</b>	<b>- -</b>	<b>- -</b>	<b>478 113.753</b>	<b>625 186.179</b>
<b>Total</b>	<b>55 12.104</b>	<b>38 7.786</b>	<b>87 64.440</b>	<b>8 1.005</b>	<b>- -</b>	<b>581 134.332</b>	<b>769 219.667</b>

Porte	Qtde Valor	Qtde Valor	Qtde Valor	Qtde Valor	Qtde Valor	Qtde Valor	Qtde Valor
Pequeno-Médio	4 1.655	- -	- -	- -	- -	96 33.160	100 34.815
Pequeno	30 8.555	38 7.786	6 1.596	8 1.005	- -	355 84.401	437 103.343
Mini/Micro	21 1.894	- -	81 62.844	- -	- -	130 16.771	232 81.509
<b>Total</b>	<b>55 12.104</b>	<b>38 7.786</b>	<b>87 64.440</b>	<b>8 1.005</b>	<b>- -</b>	<b>581 134.332</b>	<b>769 219.667</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

A estimativa de repasse de recursos a outras instituições (art. 9º da Lei n.º 7.827/89) é de 10% dos recursos previstos para o exercício, respeitando o saldo disponível no limite de crédito deferido pelo Banco Administrador, para cada instituição. Para 2017 foram previstos R\$ 1.016,7 milhões.

No exercício de 2017, as Instituições Operadoras do Repasse contrataram 769 operações (1,6% das operações contratadas) e financiaram R\$ 219,7 milhões (2,6% do valor financiado), o que equivale a 21,6% do montante previsto para aplicação no ano de 2017 na Programação do FCO.

O Quadro a seguir demonstra o resumo das contratações do Programa de FCO para Repasse, por espaços considerados prioritários pela PNDR:

Quadro 14 – Projetos que contribuem para a redução das desigualdades regionais

(R\$ mil)

Área	Qtde	Valor
Municípios da Faixa de Fronteira	170	74.874
Municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica	496	153.610
Municípios Goianos da Ride	1.236	255.015

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

O demonstrativo a seguir apresenta as contratações do Programa de FCO para Repasse nos municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR, realizadas no exercício de 2017.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 15 – Contratações com Instituições Operadoras do Repasse por Tipologia

(R\$mil)

Tipologia	Bancoob		BRB		BRDE		GO Fomento		MT Fomento		Sicredi		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	19	7.142	34	7.523	9	9.111	8	1.005	-	-	203	41.276	273	66.057
Dinâmica	3	610	-	-	17	19.089	-	-	-	-	239	59.399	259	79.098
Estagnada	33	4.352	4	263	61	36.240	-	-	-	-	139	33.656	237	74.512
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>12.104</b>	<b>38</b>	<b>7.786</b>	<b>87</b>	<b>64.440</b>	<b>8</b>	<b>1.005</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>581</b>	<b>134.332</b>	<b>769</b>	<b>219.667</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGRepasse – Sistema do BB

Do total de operações contratadas (769 operações) e de recursos utilizados (R\$ 219,7 milhões), observa-se que os municípios classificados como de Alta Renda representaram 35,5% das operações contratadas e 30,1% dos recursos utilizados. Já os municípios de Rendas Dinâmica e Estagnada, em conjunto, foram responsáveis por 64,5% das operações contratadas e 69,9% dos recursos utilizados.

### 4.11. Contratações com Beneficiários de Primeira Contratação

No exercício de 2017, foram realizadas 10.363 operações com novos beneficiários, atingindo o montante de R\$ 1.987,0 milhões, que representam 21,4% do total das contratações (48.335), superior à meta estabelecida pelo Índice de Contratações com Novos Beneficiários de 20,0%, definida por meio da Resolução Condel/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Conforme o Quadro abaixo, o maior número de operações contratadas com novos beneficiários foi observado em GO (4.516) seguido por MT (3.330), MS (1.902) e DF (615).

Quadro 16 – Contratações com novos beneficiários por Setor/Linha

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>363</b>	<b>70.342</b>	<b>1.438</b>	<b>200.183</b>	<b>542</b>	<b>282.441</b>	<b>661</b>	<b>119.900</b>	<b>3.004</b>	<b>672.867</b>
Industrial	28	4.730	135	42.203	48	34.225	51	7.129	262	88.287
Infraestrutura	0	0	13	7.255	4	133.577	0	0	17	140.831
Turismo	42	8.146	59	5.398	38	9.568	41	7.098	180	30.210
Com e Serviços	293	57.466	1.231	145.328	452	105.071	569	105.673	2.545	413.538
<b>Rural</b>	<b>252</b>	<b>33.268</b>	<b>3.078</b>	<b>457.313</b>	<b>1.360</b>	<b>253.314</b>	<b>2.669</b>	<b>570.207</b>	<b>7.359</b>	<b>1.314.103</b>
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>103.611</b>	<b>4.516</b>	<b>657.496</b>	<b>1.902</b>	<b>535.756</b>	<b>3.330</b>	<b>690.107</b>	<b>10.363</b>	<b>1.986.970</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Em relação ao porte, os tomadores de menor porte foram responsáveis por 97,4% (10.094) das operações contratadas com novos beneficiários. O Quadro abaixo, demonstra as contratações por Porte com novos beneficiários:





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 17 – Contratações com novos beneficiários por Porte

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Grande	2	1.600	12	40.530	13	64.992	4	26.273	31	133.395
Médio	21	20.749	83	55.336	50	193.540	84	97.642	238	367.267
Peq-médio	43	21.927	301	126.734	135	67.841	211	168.030	690	384.532
Pequeno	467	51.567	3.335	340.419	1.483	191.387	2.771	348.983	8.056	932.355
Mini/Micro	80	7.757	778	94.444	209	17.935	248	49.121	1.315	169.258
EI	2	10	7	33	12	61	12	59	33	163
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>103.611</b>	<b>4.516</b>	<b>657.496</b>	<b>1.902</b>	<b>535.756</b>	<b>3.330</b>	<b>690.107</b>	<b>10.363</b>	<b>1.986.970</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Conforme o Quadro abaixo, observa-se que os municípios classificados como de Rendas Dinâmica e Estagnada representaram 60,9% das operações contratadas com novos beneficiários (6.312) e 52,9% dos recursos utilizados (R\$ 1.050,9 milhões).

Quadro 18 – Contratações com novos beneficiários por Tipologia

(R\$ mil)

UF	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Alta Renda	347	67.528	2.643	424.477	363	202.449	698	241.586	4.051	936.040
Dinâmica	0	0	640	94.961	406	54.804	1.462	250.967	2.508	400.731
Estagnada	268	36.083	1.233	138.058	1.133	278.503	1.170	197.555	3.804	650.198
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>103.611</b>	<b>4.516</b>	<b>657.496</b>	<b>1.902</b>	<b>535.756</b>	<b>3.330</b>	<b>690.107</b>	<b>10.363</b>	<b>1.986.970</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB

Com esses resultados, as diretrizes do Fundo, em especial a de atender um universo maior de beneficiários (inciso VIII do art. 3º da Lei n.º 7.827), foi atendida.

Cabe ressaltar que esse desempenho decorre das ações desenvolvidas pelos Administradores do FCO, pelos Governos dos Estados e do Distrito Federal, pelos órgãos e entidades que integram os Conselhos de Desenvolvimento dos Estados (CDE) e pelo Banco do Brasil por meio das ações descritas no item 6 deste relatório.

#### 4.12. Contratações em Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

No exercício de 2017, não foram contratadas operações em atendimento ao Programa.

#### 4.13. Situação da Demanda de Crédito

No exercício de 2017, das 51.448 propostas acolhidas no BB, 48.335 foram contratadas e 3.113 não foram passíveis de atendimento pela instituição (propostas em andamento), resultando num percentual de atendimento de 93,9%.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

### Quadro 19 – Propostas Acolhidas por UF

(R\$ mil)

Situação das propostas	DF		GO		MS		MT		Total	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Valor	Qtde	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Contratadas	2.403	470.469	22.188	3.148.682	9.806	2.131.244	13.938	2.563.333	48.335	8.313.728
Não Atendidas	220	53.917	983	618.211	630	494.754	1.280	514.744	3.113	1.681.627
<b>Total</b>	<b>2.623</b>	<b>524.386</b>	<b>23.171</b>	<b>3.766.894</b>	<b>10.436</b>	<b>2.625.998</b>	<b>15.218</b>	<b>3.078.078</b>	<b>51.448</b>	<b>9.995.355</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

O Quadro a seguir apresenta as propostas acolhidas distribuídas por Programa e Porte:

### Quadro 20 – Propostas Acolhidas por Programa e Porte

(R\$ mil)

UF	Contratadas		Em Andamento		Total de Propostas	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Qtde.
<b>Empresarial</b>	<b>10.227</b>	<b>1.982.901</b>	<b>1.153</b>	<b>941.003</b>	<b>11.380</b>	<b>2.923.903</b>
Industrial	1.366	490.777	160	382.438	1.526	873.215
Infraestrutura	64	176.487	14	220.968	78	397.456
Turismo	536	75.505	56	19.178	592	94.683
Com e Serviços	8.261	1.240.132	923	318.418	9.184	1.558.550
<b>Rural</b>	<b>38.108</b>	<b>6.330.827</b>	<b>1.960</b>	<b>740.625</b>	<b>40.068</b>	<b>7.071.452</b>
Pronaf Demais e Pronaf RA	22.106	1.075.014	932	62.627	23.038	1.137.641
Demais Rurais	16.002	5.255.813	1.028	677.997	17.030	5.933.810
<b>Total</b>	<b>48.335</b>	<b>8.313.728</b>	<b>3.113</b>	<b>1.681.627</b>	<b>51.448</b>	<b>9.995.355</b>

Setor/Porte	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
	<b>Empresarial</b>	<b>10.227</b>	<b>1.982.901</b>	<b>1.153</b>	<b>941.003</b>	<b>11.380</b>
Grande	102	442.624	36	352.905	138	795.529
Médio	474	404.500	96	309.655	570	714.155
Peq-médio	1.308	331.342	180	86.218	1.488	417.560
Pequeno	7.944	789.367	785	189.708	8.729	979.074
Mini/Micro	360	14.863	45	2.447	405	17.310
EI	39	205	11	69	50	274
<b>Rural</b>	<b>38.108</b>	<b>6.330.827</b>	<b>1.960</b>	<b>740.625</b>	<b>40.068</b>	<b>7.071.452</b>
Grande	65	192.569	4	28.857	69	221.426
Médio	823	838.830	72	97.847	895	936.678
Pequeno-médio	2.930	1.590.750	259	226.035	3.189	1.816.785
Pequeno	29.683	3.004.820	491	254.963	30.174	3.259.783
Mini/Micro	4.607	703.858	1.134	132.922	5.741	836.780
<b>Total</b>	<b>48.335</b>	<b>8.313.728</b>	<b>3.113</b>	<b>1.681.627</b>	<b>51.448</b>	<b>9.995.355</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

No exercício de 2017, as Linhas de Financiamentos do Pronaf foram responsáveis pelo maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, das 23.038 propostas acolhidas, foram contratadas 22.106 operações (96,0%).





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

No que diz respeito ao porte, os tomadores de menor porte foram os que tiveram o maior percentual de atendimento em relação às propostas acolhidas, ou seja, foram contratadas 46.871 operações, 94,2% das 49.776 propostas acolhidas com esse segmento.

As atividades do setor rural responsáveis por 77,9% do total de propostas apresentadas, atenderam 95,1% das propostas (38.108), enquanto que o setor empresarial foi responsável por 22,1% do total de propostas apresentadas e atenderam 89,9% das propostas (10.227).

Os Quadros a seguir apresentam a distribuição das 3.113 propostas em andamento no exercício de 2017:

Quadro 21 – Estágio das propostas em andamento por UF

(R\$ mil)

UF	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente de Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
DF	72	18.818	66	15.721	48	14.974	27	3.744	7	660	220	53.917
GO	175	340.040	193	87.284	285	108.577	243	66.519	87	15.792	983	618.211
MS	118	250.576	139	58.207	181	77.883	151	77.581	41	30.506	630	494.754
MT	392	138.543	190	77.031	357	142.786	261	140.621	80	15.764	1.280	514.744
<b>Total</b>	<b>757</b>	<b>747.977</b>	<b>588</b>	<b>238.243</b>	<b>871</b>	<b>344.220</b>	<b>682</b>	<b>288.465</b>	<b>215</b>	<b>62.722</b>	<b>3.113</b>	<b>1.681.627</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

Quadro 22 – Estágio das propostas em andamento por Programa

(R\$ mil)

Programas	Carta Consulta em Análise		Projeto em Elaboração		Propostas em Análise		Pendente de Documentação		Em Contratação		Total de Propostas em Andamento	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor	Qtde	Valor
<b>Empresarial</b>	<b>305</b>	<b>576.123</b>	<b>293</b>	<b>121.252</b>	<b>323</b>	<b>109.412</b>	<b>197</b>	<b>126.204</b>	<b>35</b>	<b>8.011</b>	<b>1.153</b>	<b>941.003</b>
Industrial	33	278.260	38	34.651	43	13.280	37	54.969	9	1.278	160	382.438
Infraestrutura	5	182.238	4	4.962	2	838	3	32.930	-	-	14	220.968
Turismo	17	8.886	18	4.499	16	5.010	4	667	1	116	56	19.178
Com. e Serviços	250	106.739	233	77.140	262	90.283	153	37.638	25	6.618	923	318.418
<b>Rural</b>	<b>452</b>	<b>171.854</b>	<b>295</b>	<b>116.991</b>	<b>548</b>	<b>234.809</b>	<b>485</b>	<b>162.261</b>	<b>180</b>	<b>54.711</b>	<b>1.960</b>	<b>740.625</b>
Pronaf Demais RA	252	17.810	93	6.931	259	18.019	206	14.051	122	5.816	932	62.627
Demais Rurais	200	154.045	202	110.059	289	216.790	279	148.209	58	48.894	1.028	677.997
<b>Total</b>	<b>757</b>	<b>747.977</b>	<b>588</b>	<b>238.243</b>	<b>871</b>	<b>344.220</b>	<b>682</b>	<b>288.465</b>	<b>215</b>	<b>62.722</b>	<b>3.113</b>	<b>1.681.627</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Informações fornecidas pelas Diretorias do BB (de Agronegócios e Soluções Empresariais)

#### 4.14. Valores Desembolsados

No exercício de 2017 foram distribuídos R\$ 9.577,9 milhões para aplicação aos setores produtivos, sendo R\$ 6.050,2 milhões para o setor rural (63,2%) e R\$ 3.527,7 milhões para o setor empresarial (36,8%).





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Foram desembolsados/aplicados recursos no montante de R\$ 7.984,4 milhões, o equivalente a 83,4% do total distribuído no período, sendo R\$ 5.775,0 milhões para o setor rural (72,3%) e R\$ 2.209,5 milhões para o setor empresarial (27,7%).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição desses recursos por UF e setor:

Quadro 23 – Recursos Distribuídos e Desembolsados por UF e Setor

Recursos/Setor	R\$ (mil)									
	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	TOTAL	%
<b>Distribuídos</b>	<b>957.760</b>	<b>100,0</b>	<b>3.352.159</b>	<b>100,0</b>	<b>2.202.848</b>	<b>100,0</b>	<b>3.064.831</b>	<b>100,0</b>	<b>9.577.898</b>	<b>100,0</b>
FCO Rural	191.552	20,0	2.614.684	78,0	1.211.566	55,0	2.032.290	66,3	6.050.245	63,2
FCO Empresarial	766.208	80,0	737.475	22,0	991.281	45,0	1.032.542	33,7	3.527.653	36,8
<b>Desembolsados</b>	<b>462.051</b>	<b>48,2</b>	<b>3.155.849</b>	<b>94,1</b>	<b>1.849.283</b>	<b>83,9</b>	<b>2.517.020</b>	<b>82,1</b>	<b>7.984.429</b>	<b>83,4</b>
FCO Rural	218.066	47,2	2.311.568	73,2	1.345.236	72,7	1.899.945	75,5	5.775.008	72,3
FCO Empresarial	243.985	52,8	844.281	26,8	504.047	27,3	617.075	24,5	2.209.495	27,7

Posição: 31.12.2017

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017

Observações:

1. A distribuição dos recursos aos Estados obedece aos percentuais estabelecidos na Reprogramação Orçamentária para 2017.
2. Percentuais de GO alterados conforme Of. nº 2371/2017/CFCO/CGCFPI/DIPGF - SUDECO, de 19.12.2017.

## 5. Demais informações sobre as contratações

### 5.1. Informações Condell/Programação

Para efeito de aplicação dos recursos do FCO no exercício de 2017, foram consideradas prioritárias as atividades, propostas pela Sudeco com base nas sugestões das UFs e aprovadas pelo Condell/Sudeco por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 52, de 26.09.2016, conforme destacamos a seguir:

#### a) projetos de apoio a mini, pequeno e pequeno-médios tomadores, inclusive de apoio aos empreendedores individuais e à agricultura familiar:

Conforme já descrito no item 4.7, no exercício de 2017, os tomadores de menor porte (pequeno-médio, pequeno, micro/mini, empreendedores individuais) contrataram R\$ 6.435,2 milhões, correspondendo a 77,4% do total contratado, acima da meta estabelecida de 51,0% pelo Índice de Contratações por Porte, definidas por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito no item 5.2.

Ao analisar o desempenho das contratações com os tomadores de menor porte (quantidade de operações e volume aplicado), percebe-se que foram atendidas as diretrizes, orientações gerais e prioridades do Fundo, definidas na Lei n.º 7.827/1989, pelo MI e pelo Condell/Sudeco, no sentido de dar tratamento preferencial às atividades produtivas de pequeno-médios, pequenos e mini produtores rurais, de empreendedores individuais e das micro, pequenas e pequeno-médias empresas, atendendo a um universo maior de beneficiários.

Cabe ressaltar que diversas ações do Banco Administrador contribuíram para esse resultado, dentre as quais merece destaque a intensificação da divulgação do Fundo aos tomadores de menor porte, principalmente em municípios de economias estagnada e dinâmica.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Já em apoio à agricultura familiar, conforme já descrito no item 4.8, foram contratadas 22.106 operações (45,7% das operações contratadas), atingindo um total de R\$ 1.075,0 milhões (12,9% dos financiamentos concedidos).

O bom desempenho das Linhas em apoio à agricultura familiar se deve à busca constante pela contratação de um maior número de operações com recursos do Fundo, bem como ao atendimento das prioridades de aplicação dos recursos do FCO.

- b) projetos com alto grau de geração de emprego e renda e/ou da economia solidária e/ou que possibilitem a estruturação e o fortalecimento de cadeias produtivas, de alianças mercadológicas e de arranjos produtivos locais, contribuindo para a dinamização dos mercados local e regional e a redução das desigualdades intra e inter-regionais:**

De acordo com os dados informados pelos proponentes dos projetos financiados com recursos do FCO no exercício de 2017, estima-se em 907,8 mil o número total de empregos gerados e/ou mantidos na região (339,1 mil diretos e 568,7 mil indiretos).

Se considerado o período de 1989, data de início dos financiamentos do FCO, até dezembro de 2017, estima-se que o número de empregos gerados e/ou mantidos no Centro-Oeste, em decorrência das aplicações com recursos do FCO, ultrapassa 7.532,5 mil.

No quadro 26 relacionamos alguns exemplos de operações contratadas em atendimento a prioridade.

- c) projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos para o país;**

No quadro 26 relacionamos alguns exemplos de operações contratadas em atendimento a prioridade.

- d) projetos voltados para a conservação e a proteção do meio ambiente, a recuperação de áreas degradadas/alteradas, de reserva legal, de matas ciliares e/ou de preservação permanente, a recuperação de vegetação nativa e o desenvolvimento de atividades sustentáveis, bem como projetos de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF);**

A Linha de Financiamento FCO Verde, tem como finalidade o financiamento de investimentos, de custeio associado a projeto de investimento e de serviços e custos relacionados à regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e à implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores de efeito estufa.

De acordo com a Nota 7 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, a estimativa de aplicação de recursos do FCO no exercício, para o FCO Verde é de, no mínimo, 5% dos recursos previstos no exercício (R\$508,4 milhões).





No exercício de 2017, foram contratadas 165 operações na Linha FCO Verde, no montante de R\$ 161,1 milhões.

Cabe ressaltar que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes da implantação de empreendimentos sustentáveis.

- e) **projetos que utilizam tecnologias inovadoras e/ou contribuam para a geração e difusão de novas tecnologias nos setores empresarial e agropecuário, inclusive projetos agropecuários de produção integrada e projetos que viabilizem a introdução de inovações tecnológicas nos sistemas produtivos, contemplando o apoio ao desenvolvimento tecnológico, implantação de infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, aquisição de equipamentos, aquisição de licença de uso de tecnologias e processos, assim como o suporte às atividades de proteção do conhecimento (registro de marcas e patentes);**

Um dos grandes desafios para qualquer atividade no segmento rural ou empresarial é manter-se competitiva num mercado de grande concorrência. É necessário otimizar a capacidade operacional, racionalizar os custos e ganhar escala de produção. Dentre as alternativas para o desenvolvimento de tais vantagens competitivas e sustentação de desempenho superior encontra-se o uso de tecnologias inovadoras.

No Quadro 26 relacionamos alguns exemplos de operações contratadas em atendimento a prioridade.

- f) **projetos do setor de turismo, especialmente para implantação, expansão e modernização de empreendimentos em pólos turísticos;**

O BB participa ativamente dos Fóruns Estaduais de Turismo realizados no centro-oeste e mantém presença constante nos eventos desse segmento, divulgando as Linhas de Financiamento de Desenvolvimento do Turismo Regional para MPE e MGE, visando incrementar o volume de negócios no segmento.

Conforme já descrito no item 4.6, no exercício de 2017 foram contratados R\$ 75,5 milhões no âmbito dessa linha de financiamento, por meio de 536 operações.

- g) **projetos da indústria, prioritariamente:**

- **as atividades industriais voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia produtiva da indústria de alimentos e bebidas, vestuário, mobiliário, metal-mecânico, editorial e gráfico, fármacos e químico, construção civil e tecnologia da informação e das áreas de desenvolvimento econômico;**
- **as atividades industriais consideradas estratégicas para a consolidação de parques industriais; e**
- **indústria de defesa.**

Foram contratadas no exercício de 2017, 1.366 operações no valor total de R\$ 490,8 milhões, em atendimento a Linha de Financiamento de Desenvolvimento Industrial, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização, adequação





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

ambiental e sanitária ou realocização de empreendimentos industriais e agroindustriais, capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos relativos à administração do negócio/empreendimento.

No Quadro 26 relacionamos alguns exemplos de operações contratadas em atendimento a prioridade.

### h) projetos dos setores comercial e de serviços:

- as atividades comerciais e de serviços voltadas para o adensamento, a complementaridade e a consolidação da cadeia agroalimentar e dos pólos agroindustriais e industriais;
- a distribuição de insumos e bens de capital essenciais ao desenvolvimento agroindustrial (corretivos, fertilizantes, máquinas, equipamentos agrícolas, rações etc.);
- a instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitais;
- a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino, de aperfeiçoamento profissional e de prática de esportes; e
- o atendimento a empreendimentos deficientes tecnologicamente e que necessitem de modernização.

Como todas as atividades econômicas no país, os setores comercial e de serviços vem passando por intenso processo de modernização, buscando gerar empregos e ofertar mercadorias de qualidade a preços competitivos.

Atento a esta realidade, o FCO oferta recursos através da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços, que tem como finalidade financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização ou realocização de empreendimentos dos setores comercial e de serviços, com ou sem capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento.

Segundo a Nota 2 do Quadro “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária, da Programação do FCO para 2017, a assistência aos setores comercial e de serviços fica limitada a 30% dos recursos previstos para o exercício, obedecidos os seguintes critérios: para cada UF, 25% de sua própria previsão orçamentária e, adicionalmente, para o DF, 5% dos recursos previstos para a região.

No exercício de 2017, as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços totalizaram R\$ 1.240,1 milhões, correspondentes a 56,3% dos recursos previstos para o exercício (R\$ 2.202,6 milhões).

Quadro 24 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços

(R\$ mil)

	DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos para o exercício (a)	521.740	711.707	421.135	548.055	2.202.638
Contratado no exercício de 2017 (b)	186.903	425.612	307.675	319.941	1.240.132
% de Atingimento (b/a)	<b>35,8%</b>	<b>59,8%</b>	<b>73,1%</b>	<b>58,4%</b>	<b>56,3%</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB e Programação do FCO para 2017 – atualizada em 26.10.2017





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

De acordo com as observações da Nota 2 do Item “Recursos Previstos por UF, Programa/Linha, Setor e Porte” do Título II – Programação Orçamentária da Programação do FCO para 2017, a assistência aos setores de serviços de saúde será no mínimo de 20% dos recursos previstos em cada UF para os setores comercial e de serviços.

A seguir estão demonstradas as aplicações da Linha de Financiamento de Desenvolvimento dos Setores Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviços de saúde, realizadas no exercício de 2017.

Quadro 25 - Contratações na Linha Comercial e de Serviços em assistência ao setor de serviço de saúde (R\$ mil)

	DF	GO	MS	MT	Região
Recursos previstos com. e serv. no exercício (a)	521.740	711.707	421.135	548.055	2.202.638
Limite para assist. serviços de saúde no exercício (b)	104.348	142.341	84.227	109.611	440.528
Contratado no exercício de 2017 (c)	50.876	22.780	25.373	54.704	153.734
<b>% de Atingimento (c/b)</b>	<b>48,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>30,1%</b>	<b>49,9%</b>	<b>34,9%</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: SIGFCO – Sistema do BB, Programação do FCO para 2017 – 1ª Edição – atualizada até 26.10.2017 e Informações da Diretoria Soluções Empresariais

**i) projetos que apoiem o desenvolvimento da agropecuária irrigada, da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura;**

A linha de financiamento à agropecuária irrigada tem como objetivo desenvolver a agropecuária irrigada no centro-oeste, financiando a irrigação e a drenagem agrícolas de forma a garantir produção nos períodos de safra e entressafra, obtenção de produtos de qualidade, comercialização oportuna e sustentabilidade ambiental dos empreendimentos financiados pelo Fundo.

Ressaltamos que o Banco tem fortalecido as parcerias com entidades ligadas ao agronegócio, como empresas de assistência técnica, órgãos de pesquisa e entidades de classe, visando sensibilizar os produtores rurais quanto aos aspectos relevantes do desenvolvimento da agropecuária irrigada da armazenagem de grãos, da pesca e da aquicultura a fim de dinamizar as contratações em atendimento às prioridades.

**j) projetos de apoio a empreendimentos não-governamentais de infraestrutura em abastecimento de água e de tratamento de esgoto e efluentes;**

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2017.

**k) projetos que apoiem a criação de novos centros, atividades e pólos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra e inter-regionais de renda e infraestrutura urbana – implantação de centros administrativos para atender à prestação de serviços ofertados pelo poder público;**

Não foram identificadas operações em atendimento à prioridade no exercício de 2017.

**l) projetos que contribuam para a redução das desigualdades regionais, nos seguintes espaços, considerados prioritários segundo a PNDR:**

- municípios da Faixa de Fronteira;





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

- municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE), exceto os municípios localizados no Estado de Minas Gerais, que não são beneficiários do FCO; e
- municípios das microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica, a exemplo dos municípios do Nordeste e do Oeste Goiano.

O atendimento aos espaços considerados prioritários segundo a PNDR, encontra-se descrito no item 4.1.

### m) projetos que utilizem fontes alternativas de energia, contribuindo para a diversificação da base energética.

A seguir destacamos, alguns empreendimentos em atendimento as prioridades gerais e setoriais estabelecidas para o exercício de 2017:

Quadro 26 – Exemplos de empreendimentos em atendimento as prioridades gerais e setoriais

UF Ride	Município	Valor da Operação R\$ mil	Linha de Financiamento	Finalidade	Prioridades atendidas
DF	Alexânia	1.828,6	Desenvolvimento Rural	Investimento/ construção de galpão e aquisição de equipamentos para melhoria da atividade pecuária	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeias produtivas; utilização de tecnologias inovadoras.
DF	Cristalina	1.280,0	Desenvolvimento Rural	Investimento/ aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeias produtivas; utilização de tecnologias inovadoras.
DF	Cristalina	1.200,0	Desenvolvimento Rural	Investimento/ aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeias produtivas; utilização de tecnologias inovadoras.
GO	Catalão	9.204,0	FCO Verde	Investimento/correção de solo	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeia produtivas, contribuição para a segurança alimentar e/ou produção de alimentos; desenvolvimento da armazenagem de grãos; consolidação da cadeia alimentar; recuperação de áreas degradadas.
GO	Montividiu	8.727,1	Desenvolvimento Rural	Investimento/unidade beneficiadora de sementes (máquinas e edificações)	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeia produtivas, contribuição para a segurança alimentar e/ou produção de alimentos; desenvolvimento da armazenagem de grãos;





Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

					consolidação da cadeia alimentar.
GO	Rio verde	6.831,8	Desenvolvimento Rural	Investimento/implantação de módulo suinícola	Contribuição para a segurança alimentar e/ou produção de alimentos; consolidação da cadeia alimentar; utilização de tecnologias inovadoras.
GO	Chapadão do Céu	1.105,6	FCO Verde	Investimento/Eletrificação Rural	Projetos que utilizem fontes alternativas de energia (aquisição de equipamento para geração de Energia Fotovoltaica).
MS	Mundo novo	965,1	Comércio e Serviços	Investimento/Aquisição de máquinas e equipamentos	Projetos dos setores comercial e de serviços.
MS	Bandeirantes	742,1	Desenvolvimento Rural	Investimento/aquisição de máquinas e equipamentos e construção de barracão, implantação de fábrica de ração própria	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; fortalecimento das cadeia produtivas, contribuição para a segurança alimentar e/ou produção de alimentos; consolidação da cadeia alimentar; utilização de tecnologias inovadoras.
MS	Paranaíba	569,8	Desenvolvimento Rural	Investimento/aquisição de matrizes bovinas	Contribuição para a segurança alimentar e/ou produção de alimentos; consolidação da cadeia alimentar.
MS	Nova Andradina	491,1	Comércio e Serviços	Investimento/aquisição de equipamentos médicos hospitalares	Projetos dos setores comercial e de serviços, prioritariamente para instalação, ampliação e modernização de empreendimentos médicos/hospitalares.
MT	Lucas do Rio Verde	11.604,8	Comércio e Serviços	Investimento/ampliação de instituição de ensino	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; projetos dos setores comercial e de serviços, prioritariamente a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino.
MT	Chapada dos Guimarães	5.965,6	Desenvolvimento Industrial	Investimento/aquisição de máquinas e equipamentos	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; projetos que utilizem tecnologias inovadoras; projetos da indústria.
MT	Rondonópolis	5.523,6	Desenvolvimento Industrial	Investimento/aquisição de máquinas e equipamentos	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; projetos que contribuam com a segurança alimentar e/ou produção de alimentos;



## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

					projetos da indústria.
MT	Cuiabá	2.179,4	Comércio e Serviços	Investimento/ampliação de instituição de ensino	Projetos com alto grau de geração de emprego e renda; projetos dos setores comercial e de serviços, prioritariamente a instalação, ampliação e modernização de estabelecimentos de ensino.

Fonte: Superintendências do BB no Centro-Oeste

### 5.2. Atendimento às Diretrizes e Prioridades do Fundo

Para avaliação dos resultados e impactos do FCO, o Banco do Brasil utiliza indicadores e metas de gestão de desempenho, definidas por meio da Resolução Condell/Sudeco n.º 43, de 29.12.2015, conforme descrito a seguir.

Quadro 27 – Indicadores e metas de gestão de desempenho

<b>INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL</b>				
<b>Alínea</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Realizado</b>	
a.1)	Índice de Contratações com Menor Porte	51,0%	77,4%	
a.2)	Índice de Operações com Novos Beneficiários	20,0%	21,4%	
a.3)	Índice de Contratações por Tipologia dos Municípios	57,0%	57,9%	
a.4)	Índice de Desconcentração do Crédito (Ticket médio)	R\$ 130	R\$ 172	
a.5)	Índice de Cobertura das Contratações no Exercício	100,0%	100,0%	
a.6)	Índice de Contratações nos Municípios da Faixa de Fronteira	17,5%	20,1%	
<b>INDICADORES QUANTITATIVOS DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO ADMINISTRADOR DO FUNDO</b>				
<b>Alínea</b>	<b>Indicador</b>	<b>Metas 2017</b>	<b>Realizado</b>	
b.1)	Índice de Aplicação	90,0%	86,8%	
b.2)	Índice de Inadimplência	1,0%	0,6%	
b.3)	Índice de Contratações por UF	DF	19,0%	5,7%
		GO	29,0%	37,9%
		MT	29,0%	30,8%
		MS	23,0%	25,6%
b.4)	Índice de Contratações nas Atividades de Comércio e Serviços	30,0%	12,2%	

Fonte: Caderno de Informações Gerenciais de Dez/2017





## 6. Gestão do Fundo pelo Banco Operador

### 6.1. Formação de Alianças Institucionais

O relacionamento do BB com o Ministério da Integração Nacional, Condel/Sudeco, Governos Estaduais e do Distrito Federal, e outros parceiros, tem sido de grande relevância e tem contribuído para a implantação de ações que objetivam melhorar a divulgação do FCO e tornar mais efetiva a aplicação dos recursos do Fundo. Destacamos a seguir algumas dessas ações realizadas nos estados no exercício de 2017:

- criação de grupo de interação contínua entre Superintendências do BB, Governos dos Estados e Conselhos de Desenvolvimentos, visando a melhoria no processo de crédito;
- realização do “Dia D do FCO” nos municípios do MS, com a participação das associações comerciais, sindicatos rurais, federações de classe e governo do Estado;
- realização de encontros com empresas de assistência técnica, com foco na disseminação de mudanças do FCO 2017;
- articulação com o Governo Estadual de Goiás, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Goiás (SED);
- articulação junto a entidades de classe, federações e associações para promover a divulgação das Linhas do FCO, para capacitar as empresas de assistência técnica, agilizar o fluxo de cartas consultas e melhorar a operacionalização das propostas.

### 6.2. Ações Realizadas com a Finalidade de Estimular o Atendimento

Objetivando atender às diretrizes e prioridades previstas, diversas ações têm sido desenvolvidas pelo Banco com o intuito de contribuir para o fomento das atividades produtivas e o desenvolvimento regional. Dentre elas podemos destacar:

- disseminação de informações sobre as linhas de financiamento com recursos do FCO, junto às entidades de classe, federações e associações;
- prestação de atendimento especializado às demandas de propostas priorizadas pelos CDEs;
- prospecção de operações de investimento junto à rede de agências;
- treinamento junto à rede visando melhor aproveitamento dos recursos, além do melhor direcionamento das linhas e programas do FCO;
- reuniões com empresas de consultoria e assistência técnica para a disseminação de informações sobre as linhas do FCO;
- participação nas reuniões ordinárias dos CDEs para a prestação de contas sobre o desempenho nas aplicações do FCO;
- estímulo ao direcionamento/enquadramento dos negócios para linhas de financiamento do FCO, através de comunicados internos aos administradores e gerentes envolvidos;

Além das ações acima, para divulgar as linhas de crédito, facilidades e benefícios do Fundo, o Banco realizou a partir de março deste ano, a Caravana FCO, em mais de 20 cidades dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e do Distrito Federal. A Caravana FCO encerrou 2017 com 76 etapas. Os eventos realizados reuniram o Governo Estadual, empresários, produtores rurais, entidades do setor rural e empresarial, superintendências estaduais e regionais e a rede de agências.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Na programação da Caravana, houve balcão de negócios com a participação de clientes e funcionários, palestras sobre empreendedorismo, inovação, linhas de crédito, modelos de negócios, casos de sucesso e cenário econômico.

Mesmo com o seu protagonismo histórico na oferta de crédito para a cadeia do agronegócio e para as empresas do Centro-Oeste, o Banco focou no mote do aperfeiçoamento constante e intensificou os esforços para incrementar as contratações, com a simplificação dos normativos internos, capacitação de multiplicadores nas superintendências, redução no tempo do cliente (de 34 para 19 dias), campanha no portal de crédito e a oferta ativa via SMS.

### 7. Perfil da Carteira

#### 7.1. Composição da Carteira

O Quadro a seguir apresenta o saldo da carteira de operações do FCO, no exercício de 2017, distribuída por Programa e Unidade Federativa.

Quadro 28 – Saldos por programa e UF

Programas	DF	GO	MS	MT	Total
<b>Empresarial</b>	<b>969.895</b>	<b>2.662.857</b>	<b>1.528.263</b>	<b>2.022.763</b>	<b>7.183.778</b>
Industrial	108.860	1.088.037	512.037	560.932	2.269.866
Infraestrutura	55.351	355.875	86.318	414.350	911.894
Turismo	154.224	247.215	127.658	196.857	725.955
Comércio e Serviços	651.461	971.730	802.249	850.623	3.276.063
<b>Rural</b>	<b>799.594</b>	<b>6.903.168</b>	<b>4.806.244</b>	<b>6.842.816</b>	<b>19.351.821</b>
Prona-RA e Pronaf Demais	59.574	1.363.121	518.010	2.106.361	4.047.066
Demais Rurais	740.020	5.540.047	4.288.234	4.736.455	15.304.756
<b>Total Geral</b>	<b>1.769.489</b>	<b>9.566.025</b>	<b>6.334.506</b>	<b>8.865.579</b>	<b>26.535.599</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os saldos das operações rurais, no montante R\$ 19.351,8 milhões, correspondem a 72,9% da carteira de financiamentos do FCO. A carteira do setor empresarial apresenta o montante de R\$ 7.183,8 milhões, equivalente a 27,1% do total dos financiamentos do Fundo. No setor empresarial, a linha de financiamento de comércio e serviços destaca-se com saldo de R\$ 3.276,1 milhões aplicados, enquanto que no setor rural, as demais linhas de financiamentos rurais encerraram o exercício de 2017 com R\$ 15.304,8 milhões aplicados.

A distribuição da carteira de financiamentos do FCO, em relação ao porte dos beneficiários, está demonstrada no Quadro a seguir:





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 29 – Saldos por porte e UF

(R\$ mil)

Porte	DF	GO	MS	MT	Total	%
Grande	217.798	1.498.075	1.161.610	1.368.605	4.246.088	16,0
Médio	360.458	1.242.749	1.010.500	1.465.290	4.078.997	15,4
Pequeno-médio	387.962	1.266.145	1.167.406	1.298.415	4.119.928	15,5
Pequeno	705.597	4.456.244	2.447.554	4.180.798	11.790.193	44,4
Mini/Micro	97.063	1.102.137	546.907	552.306	2.298.413	8,7
EI	611	675	530	165	1.980	0,0
<b>Total</b>	<b>1.769.489</b>	<b>9.566.025</b>	<b>6.334.506</b>	<b>8.865.579</b>	<b>26.535.599</b>	<b>100,0</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Os negócios com os tomadores de grande e médio porte respondem por 31,4% dos saldos da carteira (R\$ 8.325,1 milhões) e os financiamentos com os tomadores de menor porte respondem por 68,6% (R\$ 18.210,5 milhões).

Com a edição da MP n.º 2.196/2001, que dispôs sobre o Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o risco dos financiamentos contratados até 30.11.1998 foi assumido pelo FCO. A legislação citada também facultou o repasse dos recursos do Fundo ao Banco Administrador para que este realize operações de financiamento em seu nome próprio e com risco exclusivo.

Em decorrência desse dispositivo legal, a carteira de financiamentos do Fundo passou a apresentar os seguintes grupamentos de riscos:

- operações contratadas até 30.11.1998: risco integral do FCO;
- operações contratadas entre 01.12.1998 e 30.06.2001: risco compartilhado entre FCO e BB; e
- operações contratadas a partir de 01.07.2001: risco integral do BB, incluindo também as operações de repasse para outras Instituições Operadoras.

No grupamento de risco integral do FCO, estão também incluídas as operações contratadas ao amparo do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), cujo risco originalmente assumido pelo Proceara, foi assumido pelo FCO por meio da Lei n.º 13.001 de 20.06.2014, em seu parágrafo 4º do artigo 8º.

Além disso, são contratadas no grupamento de risco integral do FCO, as operações do Pronaf Reforma Agrária (Pronaf RA).

O Quadro a seguir apresenta a distribuição da carteira por modalidade de risco ao final do exercício de 2017, na qual se observa que quase a totalidade da carteira de financiamentos do FCO foi contratada com risco integral do BB:

Quadro 30 – Carteira por risco de crédito

(R\$ mil)

Detentor do Risco	Saldo da Carteira	(%)
Banco do Brasil	26.159.120	98,6
Compartilhado	2.230	0,0
FCO	374.249	1,4
<b>Total</b>	<b>26.535.599</b>	<b>100,0</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil



## 7.2. Índices de Inadimplência

A inadimplência (relação entre as parcelas dos financiamentos em atraso e o saldo da carteira total) observada ao final do exercício de 2017 foi de 0,6%, levemente abaixo do valor observado ao final do exercício de 2016 (0,7%).

Os três Quadros a seguir apresentam o saldo da carteira segregado em operações vencidas e vincendas ao final do exercício de 2017, por UF, programa e risco:

Quadro 31 – Saldos vincendos e vencidos

(R\$ mil)

Situação	DF	%	GO	%	MS	%	MT	%	Total	%
Vincendo	1.745.885	98,7	9.515.057	99,5	6.297.689	99,4	8.813.010	99,4	26.371.641	99,4
Vencido	23.604	1,3	50.968	0,5	36.817	0,6	52.569	0,6	163.958	0,6
<b>Total</b>	<b>1.769.489</b>	<b>100</b>	<b>9.566.025</b>	<b>100</b>	<b>6.334.506</b>	<b>100</b>	<b>8.865.579</b>	<b>100</b>	<b>26.535.599</b>	<b>100</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Proporcionalmente aos valores financiados em cada UF, o DF registrou o maior percentual de parcelas em atraso, 1,3%.

Quadro 32 – Saldos vincendos e vencidos por Programas

(R\$ mil)

Programas	Saldo da Carteira			% Vencidas
	Vincendas	Com Parcelas Vencidas	Total	
<b>Empresarial</b>	<b>7.125.052</b>	<b>58.726</b>	<b>7.183.778</b>	<b>0,8</b>
Industrial	2.248.996	20.871	2.269.866	0,9
Infraestrutura Econômica	910.369	1.525	911.894	0,2
Turismo	719.434	6.520	725.955	0,9
Comércio Serviços	3.246.253	29.810	3.276.063	0,9
<b>Rural</b>	<b>19.246.590</b>	<b>105.232</b>	<b>19.351.821</b>	<b>0,5</b>
Pronaf RA	210.508	4.837	215.345	2,2
Pronaf Demais	3.804.355	27.373	3.831.727	0,7
Demais Rurais	15.231.727	73.022	15.304.749	0,5
<b>Total Geral</b>	<b>26.371.641</b>	<b>163.958</b>	<b>26.535.599</b>	<b>0,6</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

Nos Programas de Financiamento, a Linha do Pronaf RA registrou o maior percentual de parcelas em atraso (2,2%) em relação ao saldo total da Linha. Já a Linha de Infraestrutura Econômica com 0,2% de valores vencidos, apresentou a menor proporção de saldos em atraso.





## Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO

Quadro 33 – Inadimplência por risco

(R\$ mil)

Risco de crédito	Vincendo	Vencido	Total	(%) Atraso
Risco BB	26.005.970	153.150	26.159.120	0,6
Risco FCO	363.610	10.639	374.249	2,8
Risco Compartilhado	2.060	169	2.230	7,6
<b>Total</b>	<b>26.371.641</b>	<b>163.958</b>	<b>26.535.599</b>	<b>0,6</b>

Posição: 31.12.2017

Fonte: Sistema GPO do Banco do Brasil

As carteiras de Risco FCO e Compartilhado, representam apenas 1,4% do total da carteira de financiamentos do FCO, é composta, em sua maioria, por estoque de operações remanescentes, apresentando novas contratações apenas no Pronaf RA (Risco FCO), conforme descrito no item 7.1.

### 7.3. Composição da Conta de Provisão

O BB como administrador do FCO, apura os riscos incidentes sobre a carteira de financiamentos e efetua o provisionamento em seus Balancetes conforme a seguir:

#### 7.3.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Para apuração do risco de crédito, o FCO adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que considera a classificação das operações de acordo com o risco da operação e as faixas de atraso, conforme faculta a Portaria Interministerial MF/MI n.º 11, no parágrafo único do art. 3º, de 28 de dezembro de 2005, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2006.

A base de cálculo dessa provisão considera o saldo devedor das operações, incluídos os encargos a capitalizar e excluídas as rendas a apropriar de operações com atraso superior a 60 dias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2017, ficou assim distribuída:

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(42.916)</b>	<b>(25.403)</b>
Reversão/(Constituição)	4.445	(40.352)
Transferência para prejuízo - risco FCO	17.384	22.839
<b>Saldo final</b>	<b>(21.087)</b>	<b>(42.916)</b>

No exercício de 2017 foi transferido para prejuízo o montante de R\$ 17,4 milhões referentes às operações de financiamentos com risco integral do Fundo e com risco compartilhado. A movimentação de operações baixadas para prejuízo no exercício de 2017, por risco ficou assim distribuída:



Risco Operacional	R\$ mil					
	Valores de perdas do exercício de 2017			Valores de perdas do exercício de 2016		
	Transferidos	Assumidos		Transferidos	Assumidos	
Total	BB	FCO	Total	BB	FCO	
BB	515.429	515.429	--	368.729	368.729	--
FCO	17.384	--	17.384	22.839	--	22.839
<b>Total</b>	<b>532.813</b>	<b>515.429</b>	<b>17.384</b>	<b>391.568</b>	<b>368.729</b>	<b>22.839</b>

### 7.3.2. Provisão para Rebates sobre Encargos

A Provisão para Rebates sobre Encargos é constituída com base nos saldos devedores das operações do Programa de Apoio à Política de Reforma Agrária (PAPRA), capital e encargos financeiros, cujos rebates correspondem a 50%. Para as operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cujos beneficiários são os agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária, a provisão corresponde a 40% sobre os saldos devedores de capital desses financiamentos.

A Provisão para Rebates sobre Encargos encerrou o exercício de 2017 com o saldo de R\$ 76,6 milhões (R\$ 82,0 milhões ao final do exercício de 2016), conforme demonstrado abaixo:

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(81.983)</b>	<b>(79.741)</b>
Utilização	13.056	15.094
Reversão/(Complemento)	(7.701)	(17.336)
<b>Saldo final</b>	<b>(76.628)</b>	<b>(81.983)</b>

### 7.3.3. Provisão para Bônus de Adimplência

A provisão para Bônus de Adimplência, concedida aos mutuários que realizam o pagamento da parcela da dívida até a data do respectivo vencimento, é constituída com base nos saldos de encargos financeiros relativos às operações contratadas, renegociadas ou repactuadas com os encargos prefixados estabelecidos na MP n.º 2.035-28, de 21 de dezembro de 2000, convertida na Lei n.º 10.177, de 12 de janeiro de 2001. A Resolução CMN n.º 4.561, de 31 de março de 2017, fixou em 15% a concessão de bônus de adimplência sobre os encargos.

A provisão para bônus de adimplência encerrou o exercício de 2017 com o saldo de R\$ 282,6 milhões (R\$ 240,7 milhões ao final do exercício de 2016), conforme demonstrado abaixo:





	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(240.684)</b>	<b>(230.532)</b>
Utilização	142.511	143.374
Reversão/(Complemento)	(184.476)	(153.526)
<b>Saldo final</b>	<b>(282.649)</b>	<b>(240.684)</b>

#### 7.3.4. Provisão para Dispensa de Correção Monetária

A provisão para Dispensa de Correção Monetária é constituída com base nos saldos das rubricas de encargos a capitalizar das operações renegociadas com base na Lei n.º 10.437, de 25 de abril de 2002 e corresponde aos descontos relativos à variação do preço mínimo do produto vinculado à operação. Os encargos dessas operações são capitalizados e exigíveis anualmente.

A provisão para dispensa de correção monetária encerrou o exercício de 2017 com o saldo de R\$ 74,2 milhões (R\$ 79,4 milhões ao final do exercício de 2016), conforme demonstrado abaixo:

	R\$ mil	
	31.12.2017	31.12.2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>(79.432)</b>	<b>(88.316)</b>
Utilização	13.012	13.957
Reversão/(Complemento)	(7.775)	(5.073)
<b>Saldo final</b>	<b>(74.195)</b>	<b>(79.432)</b>

#### 7.4. Renegociação de dívidas

De acordo com a Programação do FCO para 2017, o Banco poderá aplicar, caso a caso, a prerrogativa de reprogramação de dívida no âmbito do FCO Empresarial, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove a incapacidade de pagamento do mutuário em consequência de dificuldades de produção e/ou comercialização dos seus produtos e/ou serviços, decorrentes de fatores alheios à sua gestão. Observadas, ainda, as seguintes condições:

- a) o cronograma de reembolso deverá ser readequado à nova capacidade de pagamento;
- b) os prazos de carência e de reposição da operação original poderão ser ampliados respeitados os prazos máximos definidos em cada Programa. Excepcionalmente, nos casos em que a medida for imprescindível à recuperação do crédito, o prazo de reposição poderá, a partir de 05.07.2007 (data da publicação da Resolução n.º 310, de 29.06.2007) e por uma única vez, ser ampliado em até 50% do prazo máximo definido em cada Programa, contado a partir da data da reprogramação.

No exercício de 2017, foram reprogramados o montante de R\$ 38,8 milhões no âmbito do FCO Empresarial (R\$ 37,9 milhões no exercício de 2016).

Em relação ao FCO Rural, nos termos do Manual de Crédito Rural (MCR), capítulo 2, sessão 6, o Banco poderá aplicar a prerrogativa de prorrogação de dívida, com os mesmos encargos financeiros antes pactuados no instrumento de crédito, desde que se comprove incapacidade de pagamento do



mutuário em consequência de dificuldade de comercialização dos produtos, de frustração de safras por fatores adversos ou de eventuais ocorrências prejudiciais ao desenvolvimento das explorações.

No exercício de 2017 foram prorrogados R\$ 413,7 milhões no âmbito do FCO Rural (R\$ 28,7 milhões no mesmo período do ano anterior).

#### 8. Demonstrações Financeiras do Fundo

As Demonstrações Contábeis ou Financeiras referentes ao exercício de 2017 encontram-se em anexo.

#### 9. Auditoria Independente conforme Lei n.º 7.827/89, art. 20, §§ 4º e 5º

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2017 encontra-se em anexo.

#### 10. Plano de Providências sobre as Recomendações do MI

De acordo com a Resolução Condrel/Sudeco n.º 71, de 08.12.2017, que aprovou o Relatório Circunstanciado do FCO relativo ao 1º semestre de 2017, acompanhado do Parecer Condrel/Sudeco n.º 15, de 09.11.2017, não houve recomendações ao Banco do Brasil no referido período.

Brasília (DF), 29 de março de 2017

Diretoria de Governo

João Pinto Rabelo Júnior  
Diretor

Wagner Lacerda Ribeiro  
Gerente Executivo

Mariana Cappellari  
Gerente de Divisão LC

Daniele Félix Matiuzzo  
Assessora



